

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2014, realizada às dezoito horas do dia 17, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam presentes todos os vereadores. Após verificação a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. Após foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura dos projetos de lei nº 30, 31, 32, 33 e 34/14 que “Dispõem sobre cessão de uso de terreno urbano para o desenvolvimento de atividades industriais e dá outras providências”. O Presidente informa que estão sobre as mesas as seguintes cópias: 1 - convite para reunião do grupo de construção conjunta no dia 27/11 às 18:00 horas na Câmara Municipal; 2 - respostas de ofícios e requerimentos. Não havendo matérias para o pequeno expediente, instalou-se o **GRANDE EXPEDIENTE**: O vereador Márcio Andrade comentou que as comissões se reuniram para discutir o projeto de lei das diárias, tendo sido acertadas algumas emendas que na próxima reunião serão votadas juntamente com o projeto. Relatou que ainda restam pequenas dúvidas e sugeriu que os vereadores entrem em contato com o procurador da prefeitura para esclarecimentos, e que na próxima reunião possam comparecer mais cedo a esta Casa para assinar as emendas e propor mais alguma de interesse dos mesmos. Justificou sua ausência na reunião realizada nesta data às catorze horas junto com o contador do município para discutirem o PPA, decidindo ao final que cada vereador faria avaliação para após proporem mudanças. Após comentou que o trator azul da prefeitura voltou a funcionar e já está fazendo aração, que há alguns dias conversou com a prefeita e solicitou a aquisição de ensiladeiras para ajudar os produtores, respondido que a prefeitura encontra-se em situação difícil e que não tem condição, porém, iria verificar a possibilidade, mas, não deixou expectativa. Em seguida comentou que visitou a prefeitura municipal no dia 14/11 junto do Presidente e dos vereadores Wilson Pereira e Jurubel Reis com o intuito de analisar procedimento licitatório o qual não se encontrava no local. Que ao conversarem com a Dra. Ana Paula, advogada do município, a mesma se mostrou um pouco nervosa e para o vereador foi desnecessária a atitude e a forma que a mesma tratou os vereadores. Relembrando o assunto, o vereador Márcio comentou que o colega Wilson fez requerimento ao executivo em 18/09 para informações do referido procedimento e não obteve resposta, no dia 11/11 novamente solicitou cópia do procedimento através de ofício diretamente ao setor de licitação, tendo sido informado que o processo se encontrava na sala do procurador do município a qual estava trancada, e que tal cópia seria enviada à Câmara no dia seguinte, o que não ocorreu, por isso, foi feito novo contato, onde foi informado que tentariam enviar a cópia do procedimento em 14/11 o que também não ocorreu, o que fez com que os vereadores procurassem a prefeitura para analisarem o referido procedimento licitatório. O vereador Márcio informou que o assessor jurídico, juntamente com o Presidente da Câmara foram até a sala de licitação e perguntaram à Sra. Marli, chefe do setor, se o procedimento estava no local, sendo informado que os documentos estavam com o jurídico da prefeitura. Os vereadores então foram até a sala da Dra. Ana Paula, a qual informou que o procedimento licitatório se encontrava em seu escritório particular na cidade de Passos, que levou o documento para análise e elaboração de resposta à

Câmara. Tendo o vereador Jurubel dito à advogada que a mesma poderia ter levado cópia do procedimento e deixado o original na prefeitura, visto ser documento oficial. Dito pelo vereador Márcio que a lei fala do direito de analisar o documento, mas como iriam ver, se o documento não estava na prefeitura? Segundo o vereador Márcio, a Dra. Ana Paula perguntou se os vereadores estariam achando que o procedimento estava errado, que não estavam falando que o procedimento estaria errado, apenas queriam vê-lo. Como o documento não se encontrava na prefeitura, o Presidente questionou à advogada se os vereadores poderiam ir até o referido escritório para analisar o documento, respondido inicialmente que não, de jeito nenhum. Após a advogada fornecer o endereço do escritório, informou que estaria a disposição e poderia mostrar o procedimento aos vereadores na segunda - feira 17/11. O vereador Márcio comentou que acharam estranha a reação da advogada e tendo em vista o documento não se encontrar na prefeitura, os vereadores optaram por fazer um boletim de ocorrência simplesmente registrando esta ausência. Informou que não houve nenhum tipo de agressão, simplesmente conversaram, e que soube que mais tarde o procedimento já se encontrava no prédio, porém, no momento que os vereadores estavam no local, estes documentos não se encontravam em seus arquivos. Após o vereador Jurubel Reis justificou sua ausência na reunião das catorze horas. Relatou que tanto o PPA quanto a LDO necessitam de ajustes, que serão colocadas emendas para adequação de forma rápida e sensata para condução do município nos próximos anos. Quanto ao projeto das diárias, disse que a discussão foi ampla e proveitosa para redefinir forma, que tiveram consciência de que este projeto irá gerar economia para o município, e que não irá prejudicar os funcionários, apenas será adequado dentro dos valores que o município pode pagar. Comentou que em resposta a requerimento de levantamento de canaleta na Rua Padre Licínio, a prefeitura informa que além deste local existe outro no mesmo caso, e que neste mês estarão fazendo a obra. Enfatizado pelo vereador que o executivo entendeu que a obra é de mais urgência visto o período chuvoso e que isso é muito bom. Quanto a visita feita a prefeitura, comentou que em nenhum momento os vereadores duvidaram de algo, ou falaram que havia coisa errada, que foram à prefeitura para ver um documento que não se encontrava no local, e quando questionado à Dra. Ana Paula se o procedimento poderia sair do prédio, a advogada aparentemente se mostrou nervosa e agitada, tanto que ao final da conversa, falou ao Presidente que ele poderia tomar as providências que achasse cabíveis, pois, o procedimento estava com ela. O vereador Jurubel disse que não achou correta a atitude da advogada, que não tinha necessidade de um alarde tão grande, pois, os vereadores têm total liberdade, direito e poder de fiscalização. Tendo o Presidente achado melhor que registrassem boletim de ocorrência comprovando que o documento não estava na prefeitura, pois, naquele momento realmente não estava, conforme relato da advogada. Após o vereador Fernando Pereira agradeceu a Deus por esta reunião, cumprimentou os presentes, e disse que está aguardando as emendas para o projeto das diárias, pois, também observa que os valores estão baixos, que sabe que como vereadores não podem aumentar os mesmos, mas, se for o caso devem conversar com o executivo e ver a possibilidade, pois, a

aprovação do projeto será melhor para o município e trará grande economia. Quanto ao trator azul, informou que o veículo havia mesmo voltado a funcionar, mas, apresentou novo problema, que é simples, já está em manutenção e logo deve voltar ao trabalho, e que no momento apenas o trator vermelho está trabalhando. Em seguida o vereador Evair Pereira relatou que não estava presente no dia da visita dos vereadores na prefeitura, que não discorda com o fato de que todo cidadão tem direito a todo e qualquer tipo de documento público, que isto é a transparência, tanto na Câmara como na prefeitura, mas também são sabedores de que nestes locais existem pessoas que estão a frente, no caso da Câmara o Presidente, e na prefeitura a prefeita, que tudo teria sido evitado se tivessem usado de educação e formalidade, pois, para o vereador não seria legal se um funcionário da prefeitura chegasse à Câmara e fosse direto falar com um funcionário para indagar e pedir coisas, sem antes procurar o Presidente, que o correto seria o funcionário solicitar ao Presidente o que estivesse precisando, o que jamais seria impedido. Disse que soube que a prefeita abordou os vereadores e perguntou o que precisavam, sendo respondido que o que tinham para resolver era com a Sra. Marli do setor de licitação. O vereador Evair relatou que para ele não há dúvida, houve falta de respeito, inclusive com a prefeita, pois, se algum dia algum funcionário da prefeitura vier à Câmara, o vereador acredita que irão usar de educação e procurar o Presidente, ou então, as próprias funcionárias entrarão em contato com o Presidente pedindo autorização para entregar algo. **Após o vereador Evair fez requerimento ao executivo requerendo relação de funcionários que por motivo de saúde não estão ocupando seus cargos efetivos, os quais dentro do que prevê o estatuto do servidor público estão ocupando cargos compatíveis aos seus cargos efetivos. Requer ainda, informações do setor que estão servindo atualmente e qual a carga horária dos mesmos.** Quanto aos projetos em pauta, disse que uma fábrica de costura de Bom Jesus da Penha demonstrou interesse, o empresário deve formular documento e empregará de dez a quinze funcionários. Em seguida o vereador Gabriel Queiroz comentou que será feito estudo do projeto das diárias e que acredita que na próxima reunião o mesmo esteja liberado. **Após foi feito requerimento dos vereadores Aparecido Amaral, Fernando Pereira, Ernane Dias e Evair Pereira ao executivo com cópia para a secretária de saúde requerendo providências com relação ao médico do PSF, Dr. Hernane, pois, o profissional está atendendo muito mal os pacientes e não está cumprindo o horário quando vai para a zona rural, por isso, existem muitas reclamações da população.** O vereador Amaral comentou que deve ser tomada atitude porque o profissional recebe dez mil reais por mês e não está atendendo bem as pessoas quando vai à zona rural do Chapadão. O vereador Fernando comentou que no bairro Areias e no alto da Serra da Catuaí as pessoas também têm reclamado neste sentido e que já existe requerimento solicitando providências. Informado pelo vereador Amaral que até no PSF da cidade tem reclamação do médico. Em seguida o vereador Wilson Pereira comentou que não houve conclusão da reunião para discutir o Orçamento e o PPA, porque alguns vereadores não estavam presentes e nestes projetos devem estar todos porque existem emendas de várias autorias e devem analisar

se serão retiradas ou permanecerão no projeto, por isso, irão se reunir posteriormente. Sobre a visita na prefeitura, disse cada um tem entendimento, que não destratarem ninguém, conversaram com o secretário de gabinete, porém, o setor que eles queriam ir era específico, e este setor já havia sido informado através de requerimento e ofício que os vereadores queriam ver os documentos, e ao chegar ao setor foi dito que seriam informados no dia seguinte, sendo questionado ainda se a informação poderia ser respondida ao vereador, respondido pelo Presidente que poderia ser à Câmara. O vereador Wilson relatou que foi recebida denúncia anônima relatando que este processo não estava na prefeitura e que é de direito de todos os vereadores e de qualquer cidadão analisar o processo. Disse que a Dra. Ana Paula recebeu bem os vereadores, informando que o processo não se encontrava na prefeitura, tendo o Presidente questionado porque a advogada não levou para seu escritório uma cópia e deixou o original, respondido que é pelo fato da mesma fazer parte do quadro de funcionários da prefeitura, e ser responsável pelo documento. O vereador Wilson disse que nenhum dos vereadores discordou da fala da advogada, que não foram ao local com intenção de fazer boletim de ocorrência, mas sim de ver o documento. **Após fez requerimento ao executivo requerendo cópias dos laudos médicos de todos os servidores que se encontram afastados de seus cargos efetivos e desviados de função.** Relatou que prestou serviço com máquinas para o município por onze anos, foi motorista e nunca faltou ao trabalho, que não gostaria de estar na situação que está hoje, pois, está desviado por laudo médico. Após disse que não estão segurando os projetos do distrito industrial, mas sim, estão aguardando parecer do procurador para votação dos mesmos. Em seguida comentou ter sido cobrado grosseiramente por cidadãos quanto ao anúncio de que os próprios moradores terão que varrer as calçadas e portas das casas, dizendo que pagam IPTU justamente para terem as portas limpas. O vereador disse que outro indivíduo solicitou providências e que fosse pulverizado mato da porta do campo de futebol, pois, como estão cobrando limpeza das portas das casas se o campo que é de responsabilidade do município está sujo? Lembrado pelo vereador Márcio que o anúncio fala sobre o código de posturas do município o qual deve ser refeito por ser muito antigo, que no mandato passado fez requerimento ao executivo para que fosse verificada possibilidade do município construir calçadas em locais onde não existam, ou que os proprietários de terrenos construíssem as mesmas. Relatou que existem reclamações que o povo não sai da rua, mas muitas vezes não saem porque o passeio está cheio de coisas, existem rampas que impossibilitam a passagem de pedestres, ou não é obedecida lei e a casa é construída em cima da calçada. Falou que a Sra. Cleina Ferreira postou em rede social que no parque de exposição que é de responsabilidade do município também não possui passeio, tendo o vereador dito que a Câmara deve cobrar, mas deve mostrar também que a administração está tomando atitude de sua parte. Que devem conversar com a prefeita para verificar o assunto, para que seja tomada atitude quanto a construção nas calçadas porque tem lugares que é impossível de caminhar no passeio principalmente se for cadeirante. Falou de rampas que foram construídas de forma errada porque não há disciplina deste tipo de construção. Disse que

quando falou da questão do lixo, a prefeita respondeu que não tinha dinheiro para adquirir tambores, mas como o povo reclamou e os vereadores têm que falar. Relatou que existem passeios que possuem degraus e causaram acidente com cidadão. Que não estão querendo gerar problemas para a prefeita, mas que esta responsabilidade deve ser dividida com os vereadores para que seja tomada atitude para melhorar a cidade. O vereador Fernando comentou que no início da retirada dos tambores de lixo, achou que seria desnecessário e criaria transtorno, porém, hoje observa que os locais onde foram retirados estão mais limpos, que onde ainda existem os tambores os cães retiram o lixo dos mesmos, espalham e as vezes tem que deslocar servidor para a limpeza, não que esteja acontecendo em todas as ruas. Sobre os passeios comentou que seria muito bom se a prefeitura pudesse construir as calçadas, quanto aos cadeirantes disse que no mandato passado foram construídas rampas até em locais que não existia passeios, o que é absurdo, que chegou a comentar em reunião na presença do ex-prefeito, o qual riu na cara do vereador e respondeu que logo os passeios seriam construídos. Que este dinheiro foi jogado fora e hoje poderia servir para solucionar este problema, e ainda, que as rampas estão cheias de matos porque o processo licitatório ainda está em andamento para aquisição de produto para dedetizar a cidade. Em seguida **o vereador Ernane Dias** comentou ter recebido reclamação sobre o veterinário do município, que um cachorro foi atacado por outro animal, ficando com o corpo cheio de espinho, tendo o dono do cachorro procurado o veterinário para a retirada destes espinhos, respondido pelo profissional que se o dono quisesse este trabalho, o cão teria que ser levado para seu consultório particular em Passos porque na zona rural não teria jeito, o que para vereador é um absurdo. Tendo sido **feito ofício ao executivo informando o ocorrido e pedindo solução para que o veterinário atenda melhor, pois, presta serviço no município e se o mesmo não quer trabalhar tem que haver providência.** Após comentou que existem vários sítios que produzem diversos alimentos que poderiam ser comercializados na cidade, mas não é possível por impedimento da vigilância sanitária. Sugeriu ao Presidente que convidasse as representantes da vigilância sanitária para participarem de reunião com os vereadores visando acordo para que os produtores possam trabalhar e vender os produtos. Dito pelo vereador Gabriel que devem propor à vigilância sanitária de forma que façam em favor do produtor rural. O Presidente disse que poderiam sugerir que fossem juntos ao IMA ou a outro órgão que regulamente, pois, em Passos é permitida a venda de vários produtos em feira livre. Lembrado pelo vereador Márcio que foi aprovada lei do SIM, e que em Passos não existe selo e é autorizada a venda dos produtos. Sugeriu fosse agendada reunião com as representantes da vigilância sanitária às dezessete horas do dia 01/12. Tendo sido acatada a sugestão pelo Presidente. **Após o Presidente fez requerimento ao executivo para envio dos balancetes, visto o último ser de fevereiro de 2014, requer ainda o envio das prestações de contas anuais de 2011, 2012, 2013 e 2014, visto que a última entregue à Câmara é de 2010.** Em seguida o vereador Márcio requereu do executivo o envio dos decretos e portarias que estão faltando nos arquivos da Câmara, conforme lei municipal. Participa destes requerimentos o vereador

Wilson Pereira. Em seguida o Presidente comentou postagem em rede social feita pela Sra. Joice Rabello e Sr. Waldemar Marques. De acordo com a postagem da Sra. Joice, os vereadores não estariam criando nenhum tipo de projeto. Esclarecido pelo Presidente que os vereadores não podem criar projetos, e sim fiscalizar e legislar, e que o mais que fazem é pedir apoio da prefeita quando são procurados por cidadãos que necessitam de ajuda. Já o Sr. Waldemar postou que sua fábrica de blocos foi fechada a pedido da prefeitura e com isso são mais quatro desempregados no município. Informado pelo Presidente que o vereador não tem competência para falar que a prefeita pode ou não retirar a fábrica do local, independente de quem for. **Sugerido pelo vereador Márcio fosse expedido requerimento ao executivo para informações dos procedimentos usados para a retirada da fábrica, por quais motivos o Sr. Waldemar não pode continuar com a fábrica no local, e o terreno será utilizado para qual finalidade. Tendo a sugestão sido acatada. Fazem parte deste requerimento os vereadores Adenilson, Jurubel, Márcio e Wilson.** Em seguida foi feito requerimento do Plenário à secretaria de saúde requerendo seja verificada possibilidade de contratar empresa para dedetizar a cidade, visando diminuir a infestação de pernilongos e baratas. Após o vereador Jurubel disse discordar do colega Fernando quando o mesmo diz que com menos tambores a cidade fica mais limpa, pois, quando o cidadão varre a porta de sua casa, tem que ter tambor para jogar o lixo. Que o custo de tambores de plástico é alto, mas, hoje dá para conciliar com tambores de metal que podem ser pintados e cortados ao meio. Que os cães derrubam os tambores porque é depositada grande quantidade de lixo, pois, hoje existe um tambor para quatro ou cinco moradores, por isso, deve ser adequada a quantidade de tambores nas ruas. Quanto a construção de rampas na administração passada, disse que realmente é um dinheiro mal gasto porque construíram rampas onde não tem passeio, por isso, os vereadores devem ficar atentos, visto que há alguns dias, havia empresa no município a qual reconstruiu quatro destas rampas, repetindo os erros do passado, e isso deve fazer os vereadores ficar atentos. O vereador Fernando questionou se estas rampas foram reconstruídas em locais que não possui passeio, respondido que sim, disse que não tem conhecimento, que é contra, e que o dinheiro público deve ser bem aplicado. Em seguida o vereador Wilson questionou quanto a questão da dedetização, pois, ouviu dizer que o fumacê foi proibido, respondido pelo vereador Fernando que está proibido, mas, existe outro veneno utilizado que é borrifado no ar e não causa dano na saúde, e que obteve estas informações através da Sra. Claudia Helena. Após o Presidente comunicou a realização de pintura no prédio da Câmara, que foi montada comissão de licitação com os vereadores Jurubel, Gabriel e Ernane. O vereador Ernane questionou se poderá participar do processo licitatório, visto ter parentesco com responsável por uma das empresas participantes, respondido que não há problemas. O vereador Evair questionou a data da licitação, informado que será dia 18/11 às quinze horas. Quanto a visita na prefeitura o Presidente disse que ao comentar que o documento original tem que permanecer no local, pois, os vereadores tinham o direito de ver o processo, a Dra. Ana Paula perdeu um pouco do controle e falou várias vezes que o mesmo poderia tomar as

providências cabíveis. Lembrado pelo Presidente que não tinham o direito de tirar cópia sem autorização e nem retirar o original da prefeitura. Após relatou que foi procurado pelo Sr. Walter da fábrica de móveis, para saber do andamento da situação, informado que ainda não tinham resposta, mas que irão fazer o possível para segurar a empresa no município e se não conseguirem, trazer outra de fora será uma mudança que não irá render muito, porém, que venham estas empresas e que tentem segurar as existentes. O vereador Fernando questionou se o Presidente esteve em visita na promotoria, respondido que não, perguntou se conversaram sobre o prazo dado ao Sr. Walter, pois, a notificação já foi expedida pelos bombeiros ao Ministério Público, respondido pelo vereador Márcio que conversaram com o promotor para saber se esta notificação está no Ministério Público, qual era o trâmite e se o promotor daria prazo para legalizar ou retirar, ou se seria imediata a retirada da fábrica do barracão, sendo informado pelo promotor que o mesmo tem que cumprir as leis, mas, daria prazo. Lembrado pelo vereador Jurubel que o promotor é novo e não tinha conhecimento da notificação encaminhada pelos bombeiros ao Ministério Público. Dito pelo vereador Fernando que então a situação não é tão grave, e que podem estar recorrendo a promotoria em busca deste prazo. Lembrado pelo vereador Wilson que o promotor questionou por que não adequar o barracão às normas dos bombeiros, tendo os vereadores comentado sobre desmembramento. O promotor propôs então reunião entre a prefeita e os vereadores e se caso não der certo, sugeriu agendar reunião no Ministério Público para tentar resolver a situação. Questionado pelo vereador Fernando que se com esta reunião conseguirão solucionar o problema de todos, respondido pelo vereador Wilson que não, mas ajudarão as empresas já instaladas. O vereador Fernando concordou e disse que se a empresa do Sr. Walter fechar serão quinze cidadãos desempregados. O vereador Wilson informou que conversaram ainda com o promotor sobre o saneamento básico da área do distrito industrial, pois, esta construção é demorada e tem alto custo. Não havendo mais assuntos para o grande expediente, passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação dos requerimentos apresentados, sendo todos aprovados. O Presidente convocou para a primeira reunião ordinária do mês de dezembro, a realizar-se no dia primeiro às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que depois de verificada e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.